



CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL

Estratégia de Restauração

Termo de Referência n° 14512/2024

**“Solicitação de Informações para projetos de restauração florestal
na Região Amazônica”.**

Rio de Janeiro, dezembro de 2023

ANTECEDENTES

A Conservação Internacional Brasil (CI-Brasil) é uma organização brasileira privada, sem fins lucrativos, dedicada à conservação e utilização sustentável da biodiversidade. Fundada em 1990, faz parte da rede da Conservation International, uma das maiores organizações de conservação do mundo. Sua missão é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável com a natureza, amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e demonstrações de campo com o objetivo de proteger os serviços fundamentais fornecidos pela natureza: alimento, água, meios de vida e estabilidade climática.

As iniciativas de restauração estão na agenda da CI-Brasil há mais de 20 anos e desde 2018, com a nova estratégia global da organização, a restauração tornou-se uma das ações prioritárias da instituição integrando transversalmente três eixos programáticos: “Natureza para o Clima”, “Paisagens Sustentáveis” e “Inovação em Ciência e Financiamento”.

A meta de restauração da CI-Brasil (100 mil hectares em processo de restauração até 2025 e 500 mil hectares até 2030) está alinhada com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil (como o Acordo de Paris, o Desafio de Bonn e a Iniciativa 20x20), assim como com o marco legal brasileiro, a Lei de Proteção da Vegetação Nativa, que determina a regularização ambiental das propriedades privadas e com políticas públicas nas diferentes esferas.

Para atingir a larga escala, a CI-Brasil lança uma estratégia baseada em ações voltadas a diferentes níveis de governança, Micro ou piloto, Meso ou de instituições e mercados, Macro ou de incidências políticas e a construção das condições habilitantes necessárias a cada um desses componentes na pavimentação dos caminhos para a restauração e transformação de paisagens.

CONTEXTO

A Conservação Internacional atua na Região Amazônica há mais de três décadas, em diferentes iniciativas através de projetos de conservação, manejo e produção sustentável, inclusão de populações tradicionais e restauração. Os atuais projetos coordenados pela CI com enfoque em restauração ecológica na Amazônia, que contemplam aproximadamente 3.000 hectares já implementados, nos trazem conhecimento e experiência tanto em questões ecológicas quanto de parcerias com instituições locais, comunidades, e diferentes realidades e estratégias de atuação nessa região, declarada como um dos biomas mais importantes em termos de biodiversidade e controle climático a nível global.

Recentemente, a CI mapeou áreas prioritárias para restauração com o objetivo de atingirmos benefícios socioambientais na Amazônia. Diante deste histórico e do escopo de projetos em andamento e do que estão sendo articulados, tanto no âmbito de restauração (aproximadamente 6.500 hectares) quanto de políticas públicas, a CI está iniciando a mobilização de parceiros e atores

para alavancar novas iniciativas no território, buscando fomentar ações de restauração e recuperação da vegetação nativa amazônica.

COMO VAI FUNCIONAR

No atual momento, a meta é apoiar a implantação de 1.500 hectares, por meio da restauração de paisagens em áreas degradadas nos estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso e Pará, priorizando Unidades de Conservação, Terras Indígenas, e Áreas de Preservação Permanente e Reserva legal de Assentamentos Rurais e Imóveis Rurais com até quatro módulos fiscais. Áreas degradadas localizadas em outros estados pertencentes ao bioma Amazônico serão incorporadas a outros projetos e seu cadastro será considerado desde já.

Na segunda fase, o apoio será realizado por meio de Chamada Pública de Projetos de Restauração, das quais poderão participar instituições locais ou regionais para a realização dos projetos de restauração. A parceria entre instituições para a realização dos Projetos de Restauração será avaliada.

Para a execução da iniciativa, estão previstas as seguintes etapas:

1. Realização de uma Solicitação de Informações para instituições interessadas em apresentar projetos na cadeia da restauração florestal¹;
2. Realização de Chamada(s) Pública(s) para Seleção de Projetos de Restauração;
3. Processo de Seleção dos Projetos a serem contratados considerando aspectos técnicos, financeiros, jurídicos e capacidade institucional;
4. Celebração de contratos de parcerias com as instituições executoras e proprietários beneficiários.

1. ESCOPO

Este Termo de Referência abrange a Etapa 1 de "Solicitação de Informações". O objetivo é entender as capacidades dos atores da cadeia da restauração e oportunidades de restauração, com vistas a identificar as demandas e lacunas do território e, ao mesmo tempo, agilizar o preenchimento, checagem de dados e documentação necessária, facilitando o avanço no processo para as instituições selecionadas nas etapas subsequentes.

2. CRITÉRIOS E INFORMAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

¹ A Solicitação de Informações não será obrigatória para a participação na Chamada Pública para Seleção de Projetos de Restauração, mas contará pontos no Processo de Seleção dos Projetos.

São elegíveis instituições com comprovada atuação na agenda de restauração, conhecimento no território e que atendam todas as exigências de documentação e certidões solicitadas.

As técnicas a serem utilizadas no projeto incluem iniciativas de restauração ativa e passiva, ou combinações no uso delas.

- Como restauração ativa estamos considerando semeadura direta, plantio total, plantios de enriquecimento e adensamento e a implantação de sistemas agroflorestais;
- A restauração passiva inclui a regeneração natural assistida.

Uma vez que o objetivo é a geração de benefícios sociais e econômicos e viabilização de meios de vida sustentáveis para as comunidades nesses territórios, concomitante a recuperação da vegetação, esperamos mapear instituições e áreas propícias à implantação de Sistemas Agroflorestais, além das outras técnicas.

Ao escolher uma das técnicas de plantio, é importante que sejam indicados os critérios e parâmetros utilizados na escolha. Os projetos apoiados pela iniciativa devem ter dois anos de duração, sendo o primeiro ano para Implementação e segundo para Manutenção e Monitoramento das áreas.

3. ATIVIDADES:

Para participar do processo é necessário o preenchimento de formulário online com todas as informações solicitadas. A participação nesta etapa contará pontos no Processo de Seleção dos Projetos a serem contratados pela Conservação Internacional.

Cláusula de confidencialidade: Informamos que os dados enviados pelos formulários são confidenciais, que serão respeitados os sigilos sobre qualquer informação e que os mesmos não serão utilizados para outros fins além dos previstos neste Termo de Referência.

LINK PARA FORMULÁRIO: <https://forms.office.com/r/J3TZXytQvk>

4. ENCAMINHAMENTO E ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS:

Os interessados devem responder ao formulário online até a **data limite de 29/01/2024**.

Dúvidas e esclarecimentos sobre pontos omissos neste Termo de Referência podem ser enviados por e-mail até de **02 a 24/01/2024** para vfigueiredo@conservation.org.

O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES SOLICITADAS:

O formulário para Solicitação de Informações para projetos de restauração florestal na Amazônia tem como objetivo entender as capacidades dos atores da cadeia da restauração e oportunidades de restauração, com vistas a identificar as demandas e lacunas do território e, ao mesmo tempo, agilizar o preenchimento, checagem de dados e documentação necessária, facilitando o avanço no processo para as instituições selecionadas nas etapas subsequentes.

Serão solicitadas informações referentes aos tópicos abaixo, e as informações serão utilizadas apenas para contatos relacionados à solicitações de propostas e de cotações de preços de bens e serviços.

1. DADOS CADASTRAIS

- Natureza jurídica
- Data do Registro Jurídico
- CNPJ
- Representantes legais (nome e cargo)
- Coordenador do projeto
- E-mail para contato (preferencialmente mais de um)
- Telefone e e-mail do coordenador do projeto
- Local ou região de atuação da entidade proponente

2. EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

- O conhecimento e as experiências que a entidade possui em relação à área de abrangência do projeto;
- Experiência da instituição com relação aos temas e metas apresentadas no projeto, ressaltando os resultados esperados e alcançados, como número de hectares e pessoas beneficiadas, e lições aprendidas;
- Capacidade técnica da instituição para a realização das atividades, indicando a experiência das/os técnicas/os nos temas e ações apresentados no projeto. Pode ser apresentada a listagem dos nomes das pessoas da equipe, a formação, o cargo e seus papéis e responsabilidades;
- Capacidade atual da instituição para atuar em projetos de restauração, considerando: aquisição de sementes, produção de mudas, preparação de áreas, plantio, manutenção, monitoramento e avaliação;
- Estimativa de custos da restauração por hectare e por técnica, conforme a experiência da instituição em projetos anteriores ou atuais.

3. ABORDAGENS PARA A RESTAURAÇÃO NO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

- **Resumo da estratégia de implementação** a ser adotada pela instituição proponente em projetos de restauração, incluindo as fases de (i) planejamento: preparação de equipes, definição de áreas, aquisição de insumos, viveiros; (ii) implementação: preparação das áreas para restauração e estratégias de intervenção; e (iii) manutenção e monitoramento: estratégias de manutenção das áreas, identificação dos métodos propostos para monitoramento e avaliação. Descrever a escala prevista para o projeto e como a instituição irá se estruturar para atender à escala proposta. Os projetos devem ter duração de 2 anos, sendo as fases (i) e (ii) previstas para o primeiro ano, e a fase (iii) prevista para o segundo.
- **Técnicas de restauração:** descrever as técnicas de restauração que pretende adotar, a capacidade da instituição para implementar e manter a restauração nas diferentes técnicas, parâmetros utilizados na avaliação e definição de estratégia de restauração; número de mudas previsto por método de restauração, custos estimados por técnicas e demais informações relevantes; estimativa do número total de árvores por hectare ao final de 2 anos.
- **Áreas potenciais para restauração:** descrever como será o processo de definição e formalização das áreas para implementação do projeto, as características das áreas (físicas, biológicas, estágio de regeneração, tipo de propriedade), informar se já existe algum acordo formal com proprietários ou entes públicos responsáveis. Apresentar os polígonos em formato SHP (ArcGIS) ou Kml (Google Earth) das áreas potenciais pré-identificadas para implementação do projeto (nesta fase não há necessidade de precisão geográfica para esta informação).
- **Custos da restauração:** apresentar uma estimativa atual dos custos de restauração por hectare e por técnica de restauração, conforme a experiência da instituição em projetos anteriores ou atuais. Informar sobre a expectativa da instituição sobre os custos da restauração considerando a ampliação da escala dos projetos de atuação.